



Artigo Original

Hemiartroplastia do escafoide com APSI – resultados funcionais em longo prazo[☆]

Filipe Lima Santos*, Andreia Ferreira, Rita Grazina, David Sá, Pedro Canela e Rui Lemos

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Gaia, Portugal

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 14 de abril de 2017

Aceito em 8 de junho de 2017

On-line em xxx

Palavras-chave:

Hemiartroplastia

Ossos escafoide

Necrose

Punho

R E S U M O

Objetivo: Avaliar os resultados em longo prazo da hemiartrorplastia do escafoide proximal no tratamento da osteonecrose avascular pós-traumática na instituição.

Métodos: Foram identificados 12 pacientes submetidos a esse procedimento. O tempo médio de seguimento foi de 6,5 anos (entre cinco e oito). Todos os pacientes eram do sexo masculino, com média de 39 anos (entre 28 e 55). Em oito pacientes o membro afetado foi o não dominante. O procedimento foi feito por meio de uma abordagem dorsal e todos os pacientes foram submetidos ao mesmo protocolo de reabilitação. Todos os casos foram avaliados quanto à ocorrência de complicações, dor, amplitude de movimento, capacidade funcional (Mayo Wrist Score) e incapacidade (QuickDASH Score).

Resultados: Não foram observadas complicações no período pós-operatório imediato, como infecção ou luxação do implante. No fim do período de seguimento, todos os casos apresentavam osteólise peri-implante no estudo radiográfico. Nenhum dos pacientes abandonou a sua atividade profissional prévia à cirurgia, embora em cerca de 50% dos casos tenha sido necessário algum tipo de adaptação no local de trabalho. A capacidade funcional média foi, de acordo com o Mayo Wrist Score, de 67,5 pontos (entre 50 e 80), correspondeu a um nível de função satisfatório. O escore de incapacidade QuickDASH apresentou uma pontuação média de 25 (entre 3 e 47,7).

Conclusão: Os resultados desta série encontram-se em linha com os estudos publicados sobre essa técnica. A hemiartrorplastia do escafoide com implante de pirocarbono é uma técnica segura para o tratamento da necrose avascular do polo proximal do escafoide após fratura. Essa técnica permitiu obter um resultado funcional satisfatório após uma média de 6,5 anos de seguimento.

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Gaia, Portugal.

* Autor para correspondência.

E-mail: santos.filipe.lima@gmail.com (F. Lima Santos).

<https://doi.org/10.1016/j.rbo.2017.06.020>

0102-3616/© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

APSI scaphoid hemiarthroplasty – long-term results

A B S T R A C T

Keywords:

Hemiarthroplasty
Scaphoid bone
Necrosis
Wrist

Objective: The present study aimed to evaluate the long-term results of proximal scaphoid hemiarthroplasty for post-traumatic avascular necrosis at this institution.

Methods: Twelve patients who underwent this procedure were identified, and the mean follow-up time was 6.5 years (range: 5 to 8 years). All patients were male, with a mean age of 39 years (range: 28 to 55 years). In eight patients, the non-dominant limb was affected. The procedure was carried out through a dorsal approach and all patients underwent the same rehabilitation protocol. Cases were evaluated regarding complications, pain, range of motion, functional status (Mayo Wrist Score), and disability (QuickDASH Score).

Results: No immediate post-operative complications, such as infection or dislocation of the implant, were observed. All patients presented with peri-implant osteolysis at follow-up. None of the patients was forced to abandon their previous professional activity, although 50% required some type of adaptation at their workplace. The mean functional capacity was, according to the Mayo Wrist Score, of 67.5 points (range: 50 to 80), corresponding to a satisfactory degree of function. The QuickDASH disability score presented a mean of 25 (range: 3 to 47.7).

Conclusion: The results of this series are in line with previously published studies about this technique. Hemiarthroplasty with pyrocarbon implant is a safe technique for the treatment of post-fracture avascular necrosis of the scaphoid pole. This technique allowed for satisfactory functional results at a mean follow-up of 6.5 years.

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O escafoide é o osso do carpo que mais frequentemente é sede de fratura. Esse osso apresenta uma anatomia tridimensional complexa e um suprimento vascular precário, especialmente em nível proximal.¹⁻⁵

A perda de continuidade óssea resulta em lesão da vascularização do escafoide e, conseqüentemente, em comprometimento dos mecanismos de resolução de fratura.⁵ Nas fraturas do terço proximal, pode observar-se a perda completa da vascularização desse segmento em até cerca de 40% dos casos, com osteonecrose do segmento proximal.^{6,7}

A falha na consolidação no nível do escafoide geralmente evolui para osteoartrose, segundo o padrão SNAC (*scaphoid nonunion advanced collapse*), com dor e incapacidade funcional no nível do punho. O tratamento dessas lesões continua a ser uma importante área de debate.⁸⁻¹⁰

Os tratamentos cirúrgicos classicamente indicados para o tratamento das lesões tipo SNAC são: ressecção parcial do escafoide; carpectomia proximal; artrodese intracárpica (artrodese luno-capito-trapézio-trapezoide-artrodese dos quatro cantos). Esses procedimentos apresentam complicações específicas da técnica – os procedimentos de ressecção do escafoide e de carpectomia proximal associam-se a um maior risco de progressão para osteoartrose do punho e diminuição da força de preensão; por sua vez, os procedimentos de artrodese associam-se a uma diminuição do arco de mobilidade.¹¹⁻¹⁵

Em casos mais avançados, com osteoartrose intracárpica e radiocárpica generalizada, a artrodese ou artroplastia total do punho pode estar indicada. A artrodese radiocárpica

associa-se a uma importante limitação na capacidade funcional da mão e do punho. A artroplastia total do punho é como uma técnica que não apresenta resultados uniformes na literatura, com melhorias funcionais em curto prazo, mas taxas elevadas de complicações, como descolamento asséptico, em longo prazo.¹⁶⁻¹⁹

A ressecção parcial ou total do escafoide (fragmento proximal) resulta num colapso da fileira proximal. A hemiarthroplastia APSI (*Adaptative Proximal Scaphoid Implant – Tornier Cie., Montbonnot, Saint Martin, France*), usa um implante móvel de interposição em pirocarbono para substituição do polo proximal do escafoide. Essa técnica visa a evitar um colapso da fileira proximal, manter a cinemática do carpo com os movimentos do punho e minimizar a evolução para colapso cárpico e osteoartrose.²⁰

A maioria dos estudos publicados na literatura científica sobre o uso desse tipo de implante apresenta resultados apenas em curto prazo.²⁰⁻²³ O objetivo do presente estudo foi avaliar os resultados em longo prazo da hemiarthroplastia escafoídea de interposição com implante móvel de pirocarbono nos doentes da nossa instituição. Foram avaliadas as complicações associadas ao procedimento, dor, arco de mobilidade, capacidade funcional, incapacidade e satisfação dos doentes com o procedimento no fim de um tempo médio de seguimento de 6,5 anos.

Material e métodos

Foram identificados 12 casos submetidos a esse tipo de hemiarthroplastia na nossa instituição. Todos os doentes

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/10211625>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/10211625>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)